

NESTA EDIÇÃO:

- Novos projetos com Eslováquia e Portugal
- Eventos acadêmicos online
- Artigo de Opinião: Receitas sem fronteiras: um PCI entre Brasil e Colômbia

VEm é uma publicação dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) da CGESG -Coordenadoria Geral de Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza.

Fale conosco

Se você deseja desenvolver um PCI com instituições internacionais, entre em contato conosco pelo cgesg.pci@cps.sp.gov.br

Expediente CPS

Presidente: Clóvis Dias
Vice-Presidente: Maycon Geres
Chefe de Gabinete da Presidência: Otávio Moraes

Expediente Coordenadoria Geral de Ensino Superior de Graduação (CGESG)

Coordenador Geral: Robson dos Santos
Coordenador Acadêmico-Pedagógico: André Luiz Braun Galvão
Chefe de Divisão de Extensão e Pesquisa no Ensino Superior: Carla Aparecida Pedriali Moraes
Coordenação de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior: Osvaldo Succini Junior

Expediente VEm

Corpo Editorial - Equipe de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior: Maria Claudia Nunes Delfino, Neusa Haruka Sezaki Gritti, Osvaldo Succini Junior, Patrícia Sales Patrício, Priscilla de Souza Ferro e Regiane Moreira
Projeto gráfico e diagramação: Nelson Caramico
Jornalista Responsável e Comunicação: Patrícia Sales Patrício - MTb 25.131

VEm: Virtual Exchange Medium é um informativo com publicação bimestral da CGESG/CPS: Rua dos Andradas, 140 - Santa Efigênia - 01208-000 - São Paulo – SP - ISSN 2965-8888

Aos Leitores

Osvaldo Succi Jr. - Coordenador de Projetos



Nesta edição, destacamos a participação da equipe de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior (AIES) da Divisão de Extensão e Pesquisa no Ensino Superior (Depes) da Coordenadoria de Ensino Superior de Graduação (CGESG) do Centro Paula Souza (CPS) em eventos online realizados entre novembro de 2025 e fevereiro de 2026:

- 3ª Jornada COIL UNAM (México);
- VIII Seminário de Boas Práticas de Ensino e Aprendizagem (SBPEA) da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo (EEL-USP) e
- 18ª Semana de Práticas e Atualizações Pedagógicas (SPAP).

Em 2025, ocorreram as primeiras colaborações entre as Fatecs São José dos Campos e Zona Leste com a Universidade Técnica de Košice, na Eslováquia, envolvendo estudantes brasileiros e eslovacos em projetos de empreendedorismo e desenvolvimento intercultural. O ano também foi marcado por novos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) com Portugal, realizados com o Instituto Politécnico de Viseu e o ISP Gaya, envolvendo temáticas como branding, negociação intercultural e modelos preditivos para segurança de redes. O Artigo de Opinião revela como a gastronomia uniu estudantes do Brasil e da Colômbia em uma rica experiência de Internacionalização em Casa.

Deseja contribuir com Artigo de Opinião?

Escreva para cgesg.pci@cps.sp.gov.br.

Boa leitura!

Oficina online sobre projetos COIL

As professoras Patrícia Patrício e Regiane Camargo, da equipe de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior (AIES) da Divisão de Extensão e Pesquisa (Depes) da Coordenadoria de Ensino Superior de Graduação (CGESG) do Centro Paula Souza (CPS), ministraram a oficina online “*Formación de pares y diseño COIL*”, durante a Terceira Jornada COIL UNAM 2025, realizada em 12 de novembro de 2025. O evento organizado pela UNAM (México) teve como tema “*Colaboración sin fronteras para el aprendizaje global*”.



Após apresentar dados institucionais sobre os Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) realizados nas Fatecs do CPS e sintetizar a estrutura geral de um projeto COIL (*Collaborative Online International Learning*), as professoras conduziram uma atividade prática de esboço de projeto COIL, em salas de grupo

no Zoom. Os participantes definiram tema, objetivo de aprendizagem, atividade colaborativa principal e ferramentas tecnológicas. Compartilharam essas informações no Padlet e socializaram suas ideias na sala principal do Zoom.

Finalizando a oficina, a professora Patrícia abordou recursos de avaliação dos PCIs utilizados pela equipe AIES/Depes/CGESG, como a ferramenta GDD (*Good, Difficult, Different*) e as Pesquisas de Percepção realizadas com alunos e professores. Os números [5](#), [8](#), [9](#), [12](#), [14](#), [17](#), [23](#) e [26](#) de VEm trazem resumos sobre essas pesquisas.

Boas práticas de Internacionalização em Casa

Regiane Camargo, professora da Fatec Guaratinguetá e coordenadora de Projetos Colaborativos Internacionais em espanhol na AIES/Depes/CGESG, participou de mesa-redonda virtual com as colegas da Fatec Guaratinguetá: Patrícia Januária Barbosa, Tálita Guarino e Valdneá Auxiliadora de Paula Santos. A atividade, no dia 3 de dezembro de 2025, fez parte do VIII Seminário de Boas Práticas de Ensino e Aprendizagem (SBPEA) da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo (EEL-USP).

Intitulada “Internacionalização em casa: relatos e boas práticas de aprendizagem colaborativa internacional – COIL”, a mesa-redonda abordou os PCIs realizados nas Fatecs, seguindo a abordagem mundialmente conhecida como COIL. A gravação do evento encontra-se em [VIII Seminário de Boas Práticas de Ensino e Aprendizagem \(SBPEA\) da EEL-USP](#).

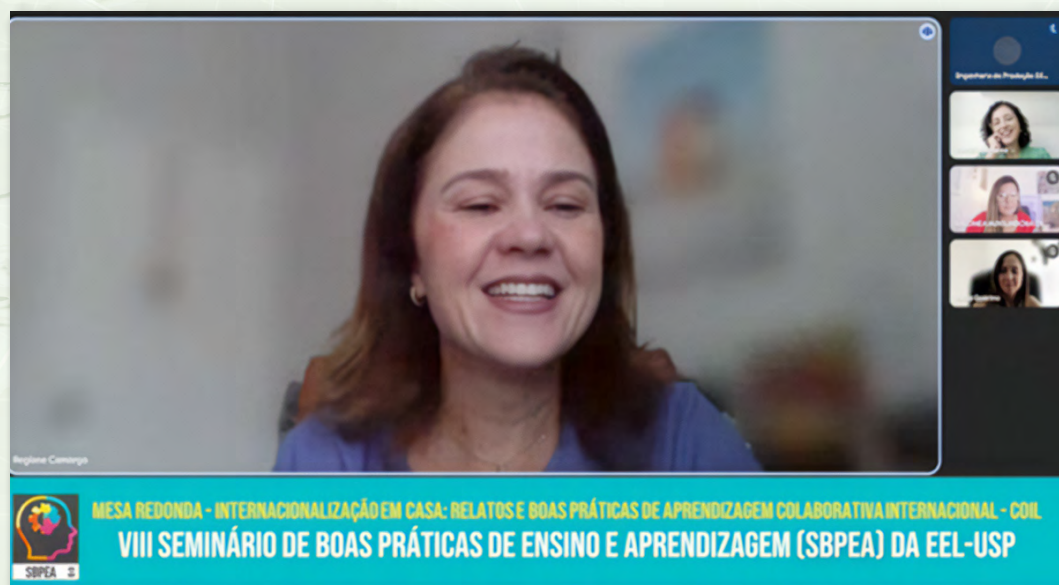
Regiane fez uma introdução sobre os fundamentos dos PCIs/COIL e lembrou que podem ser realizados de maneira intra, inter ou transdisciplinar (por exemplo, envolvendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Destacou as etapas dos PCIs/COIL: quebra-gelo, momento cultural, tarefa principal, apresentação dos “entregáveis” e avaliação.

Tálita compartilhou vídeos com depoimentos de alunos envolvidos em PCIs orientados por ela, destacando a desenvoltura conquistada no idioma inglês e a aprendizagem sobre outras culturas. Patrícia Januária Barbosa relatou o PCI realizado entre estudantes das Fatecs Bauru e Guaratinguetá e da SUNY Delhi

(EUA). “Por meio das interações síncronas, nossos alunos perceberam que os colegas nos Estados Unidos atravessam desafios sociais semelhantes”.

Valdnéa abordou PCIs nas áreas de Negócios Internacionais e Comércio Exterior realizados em inglês e espanhol com Israel e Chile, respectivamente. Os alunos israelenses do Sapir College compartilharam vídeo sobre seu cotidiano, mostrando os abrigos antibombas. A faculdade fica a apenas 4 km da fronteira com a Faixa de Gaza, e os alunos só vão presencialmente 4 vezes por semestre à instituição. “Quanto mais conhecemos sobre nosso parceiro, melhor a comunicação e a negociação”. O PCI com o Chile, por sua vez, teve o objetivo de proporcionar uma compreensão prática do processo de exportação entre Brasil e Chile.

Professoras
da Fatec
Guaratinguetá
em seminário
organizado
pela Escola de
Engenharia de
Lorena da USP



18ª Semana de Práticas e Atualizações Pedagógicas

A equipe de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior (AIES) da Divisão de Extensão e Pesquisa (Depes) participou da organização da **18ª Semana de Práticas e Atualizações Pedagógicas** promovida entre os dias 4 e 6 de fevereiro de 2026 pela Coordenadoria de Ensino Superior de Graduação (CGESG) do Centro Paula Souza (CPS).

Patrícia Patrício, responsável pela Comunicação da equipe, foi mestre de cerimônias. Maria Claudia Nunes Delfino fez a curadoria das perguntas enviadas pelos participantes. Neusa Haruka Sezaki Gritti e Priscilla Ferro ficaram nos bastidores acompanhando a interação entre o público e os palestrantes.

O Presidente do CPS, Clóvis Dias, na abertura da 18ª SPAP; Patrícia Patrício foi mestre de cerimônia do evento



No dia 6 de fevereiro, Osvaldo Succi Junior palestrou sobre os **Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs)** como atividade de **extensão institucional** das **Fatecs**. Succi Junior pontuou que o intercâmbio pedagógico entre instituições nacionais e estrangeiras estava previsto desde 1938 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Confira a gravação em <https://tinyurl.com/shbjnup3>.

A Portaria da Presidência do Centro Paula Souza, publicada em janeiro de 2026, formaliza a promoção da internacionalização com o objetivo de estimular a presença e reputação do CPS no cenário internacional.

Nesse sentido, os PCIs, tropicalização do modelo COIL (Collaborative Online International Learning), permitem interação virtual entre professores e alunos de diferentes países e aprimoram competências socioemocionais, linguísticas, digitais e de trabalho em equipes multiculturais. Para os docentes das Fatecs, abrem portas para publicações conjuntas com os colegas internacionais, compartilhando os resultados dos PCIs.

Desde 2013, foram realizados **750 PCIs** envolvendo **57 Fatecs** e cerca de **94 instituições estrangeiras**, engajando cerca de **15 mil fatecanos** e 15 mil estudantes das instituições parceiras, o que coloca as Fatecs do Centro Paula Souza no “*Top 5*” mundial em número de projetos COIL.

A equipe AIES participa de redes de colaboração internacional em Intercâmbios Virtuais como COIL Connect, Red LatAM COIL, UniCollaboration e Faubai (Associação Brasileira de Educação Internacional). Em outubro de 2022, o CPS conquistou o selo BraVE (Brazilian Virtual Exchange) da Faubai, reconhecendo a qualidade dos PCIs.

Os temas abordados nos PCIs são variados como a oferta de cursos nas Fatecs. Apenas para citar alguns exemplos da multiplicidade de assuntos, já foram realizados PCIs sobre publicidade, sustentabilidade no setor têxtil, agricultura, poluição do ar, comunicação empresarial, entre outros. Cerca de 75% dos projetos são realizados em inglês, 23% em espanhol e 2% em português.

Apresentação de
Osvaldo Succi
Junior na 18ª
SPAP

Apoio à Internacionalização do Ensino Superior

Diagram illustrating the support for internationalization of higher education, showing a head profile with speech bubbles and a list of support areas:

- Ensino**
 - Competências socioemocionais
 - Melhoria de qualidade
- Pesquisa**
 - Redes e coautorias
 - Agências de fomento
 - Maior impacto nas métricas
- Extensão**
 - Projetos transnacionais
 - Atuação local/global
 - Cidadania

Video inset showing Osvaldo Succi Junior speaking.

Primeiras colaborações com a Eslováquia

No segundo semestre de 2025, a equipe de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior (AIES) da Divisão de Extensão e Pesquisa no Ensino Superior (Depes) da Coordenadoria Geral de Ensino Superior de Graduação (CGESG) do Centro Paula Souza iniciou colaborações com a Universidade Técnica de Košice (TUKE), na Eslováquia. A equipe conduziu o planejamento e acompanhou a realização do Projeto Colaborativo Internacional (PCI) “*Entrepreneurship beyond borders*”, realizado nas Fatecs São José dos Campos e Zona Leste.

Na Fatec São José dos Campos, vinte alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Logística e Manutenção de Aeronaves interagiram com vinte estudantes da TUKE. Foram orientados pelos professores Alica Tobisová (TUKE), Walmir Duque (coordenador do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas), Nilo Vieira (professor de inglês), Marcus Nascimento (coordenador do curso de Logística) e Gerson Favalli (professor do curso de Manutenção de Aeronaves).

Na Fatec Zona Leste, vinte estudantes de Gestão de Recursos Humanos interagiram com os colegas da Eslováquia, sob supervisão dos professores Andrea Seňová (TUKE), José Carlos Hoewls (coordenador do curso de Gestão de Recursos Humanos) e Solange Bazzon (professora de Inglês e Comunicação Empresarial no curso de Gestão de Recursos Humanos).

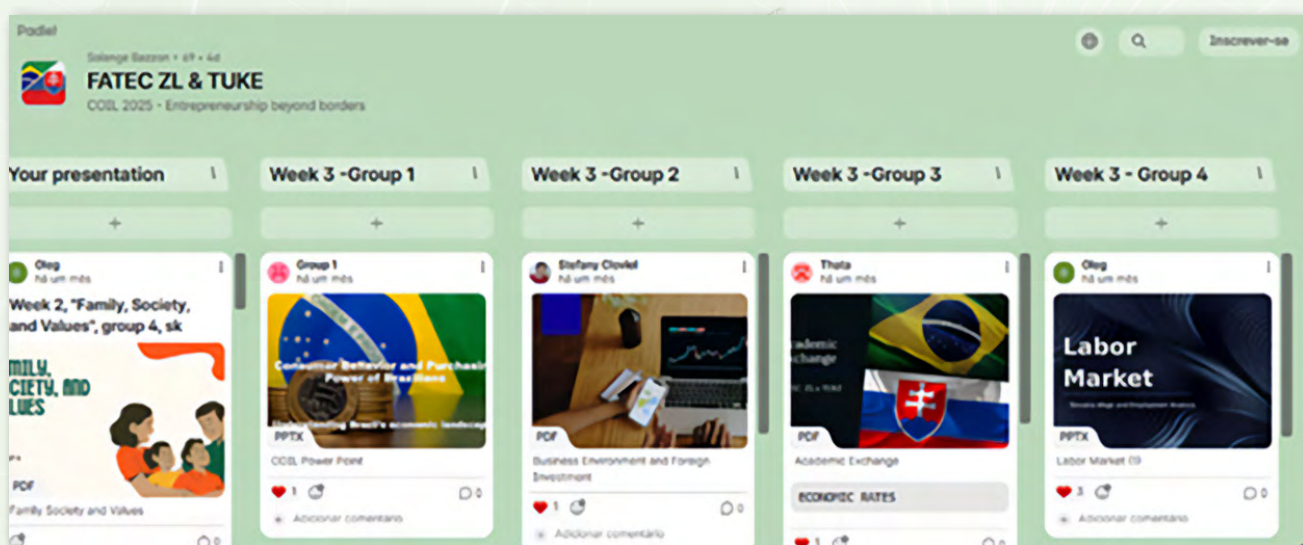
A iniciativa teve como objetivo promover a colaboração internacional e o desenvolvimento de competências empreendedoras, além de estimular a compreensão intercultural, o trabalho em equipe e a aplicação prática de conceitos de negócios em um contexto global.

Os estudantes foram organizados em grupos mistos compostos por alunos brasileiros e eslovacos, para estimular a troca de experiências e perspectivas. Entre outubro e novembro de 2025, os estudantes elaboraram colaborativamente planos de negócios, desenvolvendo competências linguísticas, digitais e de trabalho em equipe, bem como no entendimento das diferenças econômicas, culturais e comerciais entre o Brasil e a Eslováquia.

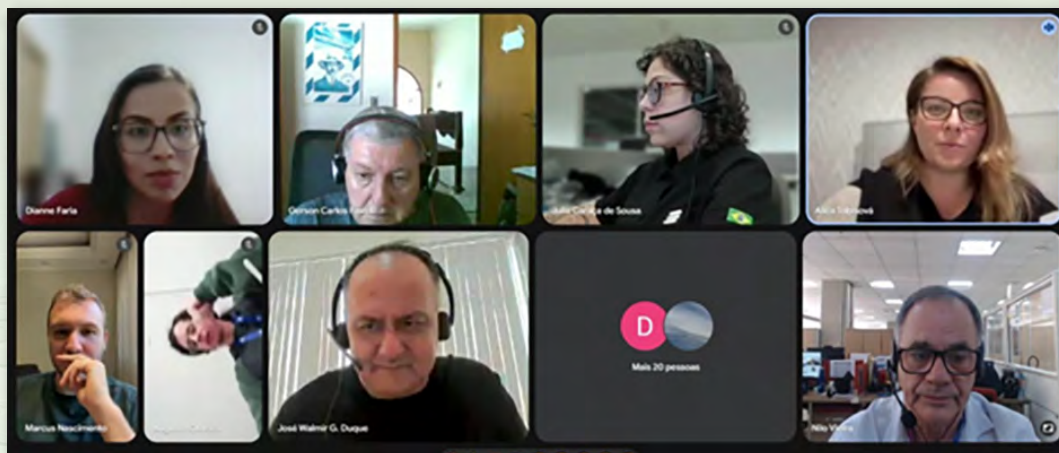
A comunicação e a execução das atividades online ocorreram em plataformas como Padlet, Google Meet e WhatsApp. “Acredito que o maior aprendizado e desafio dos alunos foi a execução do projeto com alunos estrangeiros utilizando a língua inglesa”, comenta Gerson Carlos Favalli.

Solange Bazzon conta que ficou entusiasmada e aprendeu junto com os estudantes sobre a Eslováquia, um país sobre o qual pesquisamos pouco. “Ao mesmo tempo que é uma cultura diferenciada da nossa, encontramos pontos em comum. Houve um despertar do nosso aluno, essa expansão de consciência deles, porque eles começam a pensar fora da caixa”, afirma a professora. Quanto à barreira da língua (os estudantes das duas instituições tinham nível básico de inglês), Solange reflete: “precisamos perceber que nem sempre nós vamos encontrar um inglês redondinho, é o estrangeiro falando inglês e a gente precisa captar a pronúncia diferente. Essa é uma oportunidade para professores e alunos aprenderem mais e saírem da zona de conforto”.

Padlet do PCI
entre Fatec Zona
Leste e TUKE



Reunião síncrona
entre alunos e
professores da
Fatec São José
dos Campos e da
TUKE



Novos projetos com Portugal

Em 2025, a equipe de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior (AIES) da Divisão de Extensão e Pesquisa no Ensino Superior (Depes) da Coordenação de Ensino Superior de Graduação (CGESG) do Centro Paula Souza iniciou novos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) com duas instituições portuguesas: Instituto Politécnico de Viseu e Instituto Superior Politécnico de Gaya (ISP Gaya). Além disso, manteve as colaborações com a Universidade de Aveiro, realizadas desde 2021 com as Fatecs Ipiranga e Lins.

(Re)branding pequenos negócios: São Paulo e Viseu

No primeiro semestre de 2025, as professoras Patrícia Patrício (Fatec Ipiranga) e Paula Pinheiro (Instituto Politécnico de Viseu) realizaram o PCI “(Re)branding pequenos negócios: São Paulo e Viseu”. Grupos mistos de estudantes das duas instituições compararam estabelecimentos nas duas cidades: barbearias, cafés, confeitarias, pet shops, padarias, adegas e publicaram seus estudos no Padlet. Os estudantes participaram de uma pesquisa sobre competências socioemocionais, realizada no início e no fim do projeto. Os principais achados da pesquisa foram apresentados pelas professoras no Colóquio de Educação Internacional para o Sul Global (CEISG 2025), realizado em setembro – leia sobre o evento na [edição 31 de VEm](#).

Um manual de negociação luso-brasileiro

Diferenças entre estilos de negociação no Brasil e em Portugal foram identificadas pelos alunos participantes do PCI orientado pelas professoras Suillan Miguez Gonzalez, da Fatec Guaratinguetá, Paula Pinheiro e Isabel Rodrigues, do ESTGV/ Instituto Politécnico de Viseu.

A equipe de AIES/Depes/CGESG auxiliou no projeto, desde as reuniões iniciais com as professoras parceiras até o desenvolvimento do projeto, segundo a metodologia COIL (*Colaborative Online International Learning*). Os grupos mistos de estudantes produziram um Manual de Negociação Luso-Brasileiro, mostrando algumas dessas diferenças de estilos:

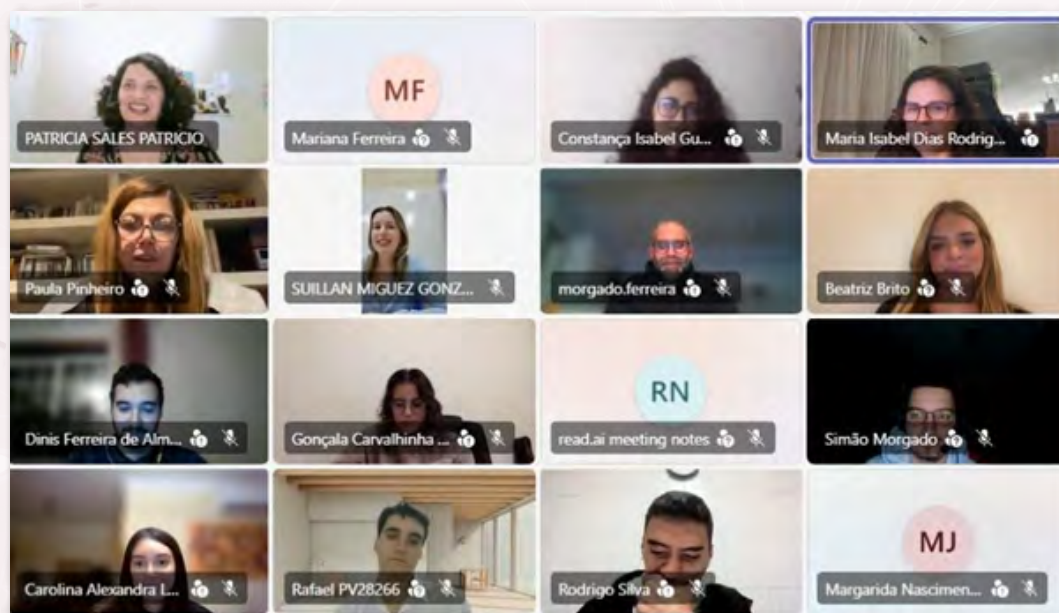


Clareza, objetividade e cumprimento dos compromissos	Proximidade, confiança e abertura
Maior peso da formalidade	Informalidade facilita informação, mas pode ser vista como falta de rigor
Confiança construída ao longo do tempo, com base em consistência e cumprimento de acordos	Empresas brasileiras costumam começar com base em reuniões informais e confiança pessoal, ajustando detalhes depois



<https://tinyurl.com/5yr5wrfr>

Sessão de
apresentações
finais do PCI
entre Fatec
Guaratinguetá e
IPV



Modelos preditivos para intrusões de computadores

O PCI realizado no segundo semestre de 2025 entre estudantes de Big Data para Negócios da Fatec Ipiranga e de Redes e Sistemas Informáticos do ISP Gaya criou modelos preditivos para detectar intrusões em redes de computadores. “Criação de modelo preditivo através de sistema de detecção de intrusões em redes de computadores” foi o PCI orientado pelos professores Carlos Menezes e José Arnaud (ISP Gaya).

O contato com a instituição portuguesa foi realizado por Patrícia Patrício, da AIES/Depes/CGESG, que acompanhou desde as reuniões iniciais com os professores parceiros até o design e acompanhamento do projeto. Os alunos do ISP Gaya elaboraram relatórios de tráfego normal e de intrusão de dados em um sistema controlado (Short) e, a partir da análise exploratória dos dados, os estudantes da Fatec Ipiranga criaram modelos preditivos, com acurácia próxima de 100%.

“Foram oito semanas de descobertas, de superação e de aprendizagem prática. Mas mais do que um projeto, foi uma experiência humana, de trabalho em equipe, partilha de conhecimento e crescimento conjunto”, comentou José Arnaud, em postagem no LinkedIn.

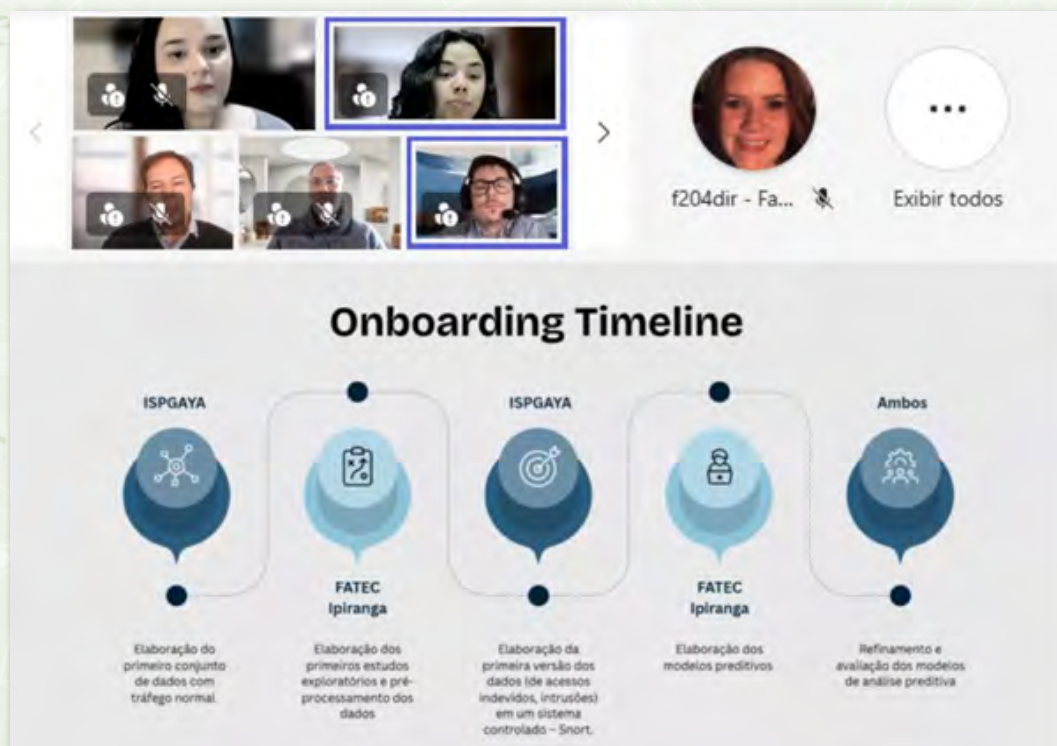
“O professor Arnaud é um parceiro fantástico; ele é organizado, acessível, gosta de ouvir e opinar, o que facilita muito a colaboração”, elogia o professor Menezes. “Para os estudantes, a sensação de interagir numa equipe real, com as dificuldades inerentes a atuar em equipes multicêntricas, foi o grande

benefício do projeto. Além disso, houve uma troca de informações: nossos alunos aprenderam sobre redes e os de Portugal sobre análise de dados”, conclui.

Sessão de apresentações finais do PCI entre Fatec Ipiranga e ISP Gaya



Descrição das etapas do trabalho colaborativo



Receitas sem fronteiras: um PCI entre Brasil e Colômbia



Zulmira Rodrigo Torrecilhas
Fatec São Roque

A globalização mostra que o ensino superior tecnológico precisa ir além das fronteiras. No Centro Paula Souza, a prática de Internacionalização em Casa é uma realidade graças aos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) realizados sob orientação da Área de Internacionalização do Ensino Superior (AIES) da Divisão de Extensão e Pesquisa no Ensino Superior (Depes) da Coordenadoria Geral de Ensino Superior (CGESG).

Os PCIs seguem a abordagem internacionalmente conhecida como COIL (*Collaborative Online International Learning*, ou Aprendizagem Internacional Colaborativa Online). Esses projetos ajudam no desenvolvimento de competências globais sem que seja necessário viajar. Isso ocorre porque a colaboração internacional aumenta a empatia e a capacidade de se adaptar a novas situações,

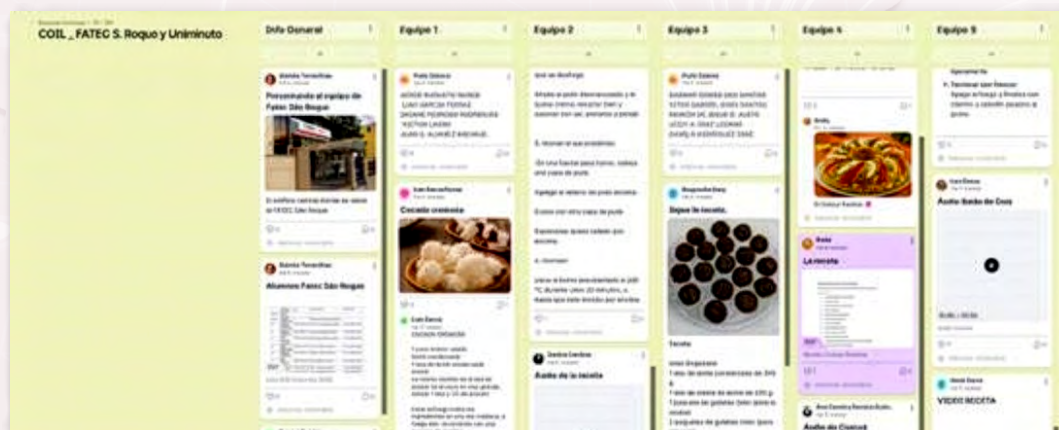
o que prepara o aluno para trabalhar em ambientes multiculturais mediados por novas tecnologias.

Este artigo apresenta uma experiência de Internacionalização em Casa em um Projeto Colaborativo Internacional (PCI), que ocorreu no segundo semestre de 2025 entre a Fatec São Roque e a Uniminuto (Colômbia). Intitulado “Receitas sem fronteiras: *videorecetario colombobrasileño*”, o PCI envolveu meus alunos de espanhol, matriculados no curso de Gestão de Empreendimentos Gastronômicos da Fatec São Roque, e estudantes de Tecnologia em Realização Audiovisual da Uniminuto orientados pelas professoras Sandra Sanchez e Lorena Parodi.

Os fatecanos fizeram uma pesquisa sobre receitas típicas brasileiras e o desafio pedagógico consistiu em traduzir técnicas dos preparos e enviar instruções em áudio em espanhol para os colegas colombianos. Tais instruções deveriam ser claras para que os estudantes da Uniminuto pudessem seguir e preparar as receitas, registrando-as em um vídeo curto.

As reuniões síncronas de quebra-gelo e apresentações finais das vídeoreceitas ocorreram no Teams da Uniminuto. Ao longo da realização do projeto, os alunos se comunicavam em grupos de WhatsApp para discutir o desenvolvimento dos trabalhos. A produção conjunta foi registrada e publicada na plataforma Padlet, que funciona como um mural digital colaborativo, apto para receber diversos tipos de arquivos (texto, imagem, links para vídeos). O Padlet representou grande utilidade, pois permitiu o compartilhamento dos arquivos e os comentários às produções dos grupos mistos de forma rápida e simples.

Padlet foi a plataforma usada como suporte para as entregas de atividades



A gastronomia brasileira foi a ponte necessária para a comunicação em espanhol (o nosso principal desafio) e a prova de que a cooperação técnica supera dificuldades. A culinária brasileira teve um impacto muito forte nos colombianos. Mesmo à distância, a comida é uma ferramenta poderosa para unir pessoas de diferentes países e culturas. Uma prova de que essa receita de colaboração internacional deu certo é que em 2026 partimos para a segunda edição do projeto: um prato cheio de novas descobertas.

Escondidinho
e brigadeiro
foram algumas
das receitas
apresentadas

